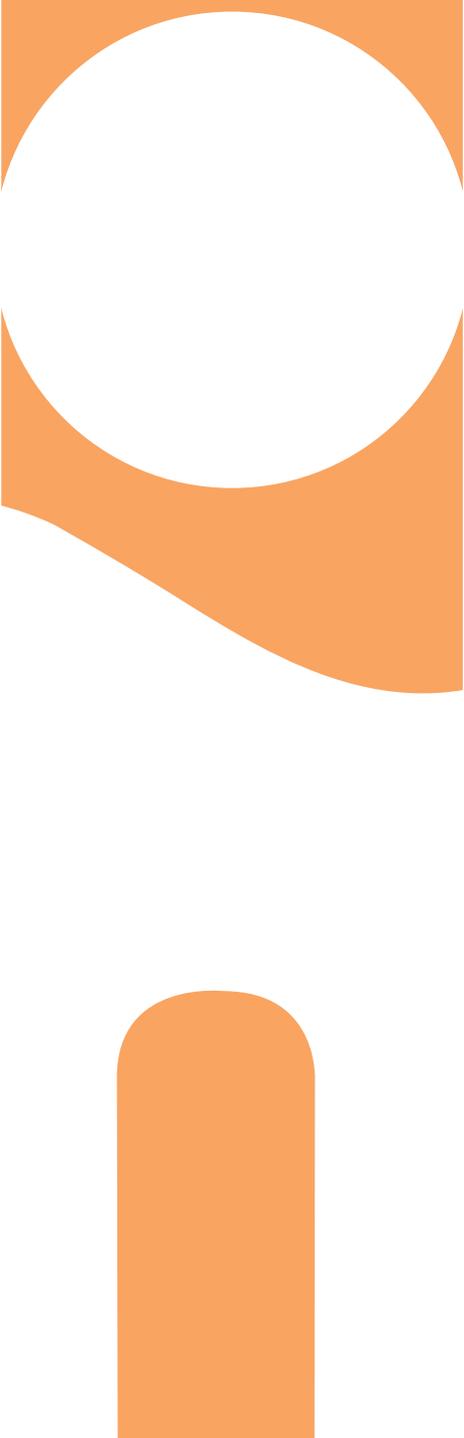


ANO 46-1, 2012

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



revista portuguesa de  
**pedagogia**

## Editorial

O presente número da *Revista Portuguesa de Pedagogia* inaugura o seu quadragésimo sexto ano de publicação. O caminho percorrido desde a sua primeira edição, em 1960, ficou marcado pelos vários e preciosos contributos de todos quantos, com grande dedicação e investimento, acreditaram, construíram e deram continuidade a este projeto editorial, mas também dos incontáveis autores que, ao longo dos anos, fizeram da *Revista Portuguesa de Pedagogia* um espaço de partilha de conhecimento e de reflexões, permitindo a sua progressiva afirmação na área da educação. Com este número, a *Revista Portuguesa de Pedagogia* entra numa nova fase, comprometendo-se a dar continuidade à procura de exigência e de rigor científico que a tem caracterizado, num processo em que a cumplicidade e a exigência dos seus leitores têm sido, e queremos que continuem a ser, fundamentais. A intenção de promover o contínuo e fundamentado debate em torno das questões atuais da educação, e de divulgar os resultados da investigação neste domínio junto de estudantes, docentes e investigadores, alia-se a um esforço de modernização e de internacionalização que se pretende empreender e para o qual será determinante a colaboração de novos elementos num corpo editorial constituído por especialistas de reconhecido mérito científico, de Portugal, Brasil, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Inglaterra e Itália. Destacamos ainda a recente disponibilização da *Revista Portuguesa de Pedagogia* em formato eletrónico, na “UC Impactum” (<http://impactum.uc.pt/>), a plataforma digital da Universidade de Coimbra dedicada a publicações periódicas.

O número da *Revista Portuguesa de Pedagogia* que agora se apresenta convida à reflexão em torno de um conjunto diversificado de temáticas da área da educação. No primeiro artigo, intitulado *A Organização Curricular nos Sistemas Educativos Inglês e Português: Uma Análise Comparativa*, Mariana Esteves e José Augusto Pacheco apresentam, com base na análise de documentos estruturantes dos sistemas educativos inglês e português, uma comparação da organização curricular destes dois sistemas educativos, nomeadamente no que se refere à progressão dos alunos, à oferta curricular, aos procedimentos de acesso ao ensino superior, à tipologia de escolas e à dicotomia centralização/descentralização curricular.

Sendo 2012 o *Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações*, o texto *El Juego en las Personas Mayores: Una Vía de Desarrollo Personal*, de África Maria Cámara Estrella, assume especial pertinência, ao oferecer

uma reflexão sobre os benefícios da atividade lúdica para o desenvolvimento pessoal das pessoas idosas, bem como orientações para o desenho de programas de animação que promovam a sua autorrealização e participação social. Em *A Avaliação Formativa de Professores: Um passo no Caminho da Melhoria do Desempenho Docente*, Luís Henriques, Maria Filomena Gaspar e José António Pereira da Silva problematizam os conceitos de avaliação formativa e de avaliação sumativa e realçam a avaliação formativa como um processo essencial à melhoria da qualidade do ensino e do desempenho docente, explorando as condições e os passos necessários a uma implementação eficaz desta modalidade de avaliação.

A temática da avaliação dos professores é retomada no texto *Avaliação pelos pares: Percurso normativo da avaliação do desempenho docente em Portugal*, de Eusébio André Machado, Marta Abelha, Carlos Barreira e Ana Salgueiro, em que os autores caracterizam o percurso normativo da avaliação do desempenho dos professores no nosso país, como tendo evoluído de um sistema marcado pela hegemonia da autoavaliação para um sistema em que impera uma lógica de heteroavaliação interna baseada na avaliação pelos pares. Os autores formulam, ainda, várias questões suscitadoras de reflexão em torno desta problemática. Maria de Lourdes Machado, Virgílio Meira Soares, José Brites Ferreira e Odília Gouveia, com o texto *Satisfação e Motivação no Trabalho: Um Estudo sobre os Docentes do Ensino Superior em Portugal*, visam contribuir para a compreensão e o conhecimento de dimensões que caracterizam a satisfação e a motivação destes docentes e, assim, abrir pistas para a melhoria dos ambientes que caracterizam o trabalho académico e as instituições de ensino superior.

No sexto artigo, *Makarenko e Pistrak: Uma Análise da Pedagogia Social do Trabalho*, Hardalla Santos do Valle e Eduardo Arriada apresentam, numa perspetiva comparativa, uma reflexão sobre os modelos pedagógicos de Anton Semiónovitch Makarenko e Moisey Mikhaylovich Pistrak, salientando o contributo que as suas obras podem dar para a reflexão atual sobre as finalidades da escola e da educação.

Por último, Rita Ramos Miguel, Daniel Rijo e Luiza Nobre Lima, no texto *Fatores de Risco para o Insucesso Escolar: A Relevância das Variáveis Psicológicas e Comportamentais do Aluno*, efetuam uma revisão da investigação sobre as variáveis associadas ao insucesso/abandono escolar, dando particular atenção aos estudos que se têm debruçado sobre as características individuais, que os autores realçam como fatores particularmente relevantes para intervenções de natureza psicológica.

Convidamos, assim, os leitores a acompanhar-nos em mais este número da *Revista Portuguesa de Pedagogia*.